

4 – CONTEMPLAÇÃO

Como interiorizo a mensagem? Como interiorizamos a mensagem?

Que alegria sentir que temos um Bom Pastor, um único Pastor. Sintamo-nos pequenas ovelhas e digamos-lhe:

“Senhor que eu me sinta protegido pelos teus braços.”

5 – PARTILHA

(Quando feito em grupo ou em família)

Que quero partilhar? Cada elemento do grupo ou da família é convidado a partilhar a sua oração. O que mais me marcou no texto? Que senti ao meditar este texto?

6 - ACCÃO

Com o que me comprometo? Com o que nos comprometemos?

Cristo ressuscitou, Aleluia!

Leva a Palavra ao teu coração e à tua vida:

- Que me pede o senhor hoje para que o deixe ser o meu Pastor?
- Estou disposto a escutar a sua voz e sigo-a?
- Onde posso escutar a sua voz?

“Ninguém pode ter a esperança verdadeira e certa de viver eternamente se não reconhece a vida que é Cristo e não entra pela porta no redil”
(S. Agostinho)

Cântico Final: Tarde vos amei *(Laudate 804)*

Adaptado de:

<http://www.lectionautas.com> e de <http://www.dehonianos.org>

*http://www.vatican.va/holy_father/john_paul_ii/homilies/1980/documents/hf_jp-ii_hom_19800427_visita-parrocchia_po.html

LECTIO DIVINA

Domingo 17 de Abril de 2016

4º Domingo da Páscoa Ano C

A tua palavra é farol para os meus passos e luz para os meus caminhos. Salmo 119.105

0 - PREPARAÇÃO

Cântico: O Senhor é meu Pastor *(Laudate 588)*

Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo. Ámen.

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso amor.

Enviai, Senhor, o Vosso Espírito, e tudo será criado, e renovareis a face da terra.

1 – LEITURA: TEXTO BÍBLICO: João 10,27-30

Naquele tempo, disse Jesus:

«As minhas ovelhas escutam a minha voz.

Eu conheço as minhas ovelhas e elas seguem-Me.

Eu dou-lhes a vida eterna e nunca hão-de perecer e ninguém as arrebatará da minha mão.

Meu Pai, que Mas deu, é maior do que todos

e ninguém pode arrebatá-la da mão do Pai.

Eu e o Pai somos um só».

Palavra do Senhor

Algumas perguntas para ajudar numa leitura atenta...

- Que diz o texto?
- Quais as personagens presentes neste texto?
- Quem são as ovelhas de Jesus?
- Que dá Jesus às suas ovelhas?
- Quem é maior que todos?
- Quem é o Pai de Jesus?

O quarto domingo da Páscoa tem o nome de Domingo do Bom Pastor, porque se lê sempre o capítulo dez do Evangelho de S. João no qual Jesus se apresenta várias vezes com “Bom Pastor”. (10,11.14).

O texto do Evangelho de hoje é retirado da segunda parte do capítulo dez. Nesta segunda parte narra-se o diálogo polémico entre Jesus e os Judeus no Templo durante a Festa da Dedicção (v.22-24). Os Judeus dizem-lhe: "Até quando nos deixarás na incerteza? Se és o Messias, di-lo claramente." (v.24). Jesus responde com as suas obras: "Já vo-lo disse, mas não credes. As obras que Eu faço em nome de meu Pai, essas dão testemunho a meu favor;" e acrescenta: "mas vós não credes, porque não sois das minhas ovelhas." Segue logo o texto deste domingo.

O texto apresenta três personagens, as ovelhas, o próprio Jesus e o Pai. Nos vv 27-28 apresenta-se a relação que existe entre Jesus e as suas ovelhas. Jesus retoma a imagem do pastor e das ovelhas com que tinha começado o capítulo. Agora volta a afirmar a escuta e o seguimento das suas ovelhas, como tinha feito em 10, 3-4. A estas ovelhas dá a vida eterna, o que aparece como eco das duas vezes em que afirma "Eu sou o bom Pastor" e acrescenta que "dá a vida pelas suas ovelhas", quer dizer que a vida eterna que recebem as ovelhas é fruto da vida que Jesus entrega por elas.

O texto continua apresentado o Pai como "dador" das ovelhas, que as tem na sua mão. No contexto polémico do texto, que reflecte o contexto polémico da comunidade joanica, a imagem de estar na mão de Jesus, na mão do Pai, quer confortar a comunidade, os crentes, perante as adversidades que podem passar e sofrer, com a certeza de que "ninguém pode arrebatá-la da mão do Pai" (v.29).

No fim do texto escutado hoje uma afirmação que surpreende pela sua densidade e brevidade: "Eu e o Pai somos um só". Nomeia eo Pai e os dois protegem as ovelhas, mas esta afirmação destaca a unidade entre Jesus e o Pai: SOMOS UM. A audácia da afirmação aparece na reacção dos Judeus que querem apedrejá-l'O. (v 31ss) mas ao mesmo tempo deixa entrever uma outra dimensão. Se tinha começado por falar da Sua relação com as suas ovelhas, "As minhas ovelhas escutam a minha voz. Eu conheço as minhas ovelhas e elas seguem-Me." Agora volta-se para a relação com o seu Pai: "Eu e o Pai somos um só". De alguma forma insinua que a união com o seu Pai é fonte e modelo da relação com as suas ovelhas, quer dizer conosco, com os seus discípulos. Di-lo-á mais tarde, na oração sacerdotal durante a última ceia: "para que todos sejam um só, como Tu, Pai, estás em mim e Eu em ti; para que assim eles estejam em Nós e o mundo creia que Tu me enviaste". (17,21).

2 - MEDITAÇÃO

O que me diz o texto? O que nos diz o texto?

Tempo para a meditação

Tomemos como início da nossa meditação com as palavras de São João Paulo II:

"A Igreja toda se alegra hoje por Cristo ressuscitado ser o seu Pastor: o Bom Pastor. Nesta alegria participa cada parte deste grande rebanho do Ressuscitado, cada falange do Povo de Deus, em toda a terra.(...)

A Igreja desenvolve repetidamente, diante dos olhos da nossa alma, a verdade sobre o Bom Pastor. Também hoje ouvimos as palavras, que Cristo pronunciou a respeito de Si mesmo: "Eu sou o Bom Pastor... conheço as minhas ovelhas, e as minhas ovelhas conhecem-Me"

Cristo crucificado e ressuscitado conheceu, de modo particular, a todos nós e conhece cada um. Não é só conhecimento "exterior", mesmo que em pormenor, que permitisse descrever e identificar um objecto determinado.

Cristo, Bom Pastor, conhece cada um de nós de modo diversificado. No Evangelho de hoje diz a tal propósito estas palavras insólitas: (o texto é breve, podemos repeti-lo completo): «As minhas ovelhas escutam a minha voz. Eu conheço as minhas ovelhas e elas seguem-Me. Eu dou-lhes a vida eterna e nunca hão-de perecer e ninguém as arrebatará da minha mão. Meu Pai, que Mas deu, é maior do que todos e ninguém pode arrebatá-la da mão do Pai. Eu e o Pai somos um só». (Jo 10, 27-30)."*

Perguntamo-nos:

- Que sentimentos, reacções, recordações me traz o Evangelho de hoje?

Tempo de silêncio orante

3 - ORAÇÃO

Jesus nosso Bom Pastor, nós Te damos graças pela tua voz que nos chama, porque Tu conheces-nos e dás-nos a vida eterna.

Nós Te pedimos: que o teu Espírito nos torne atentos à tua voz, para que a possamos conhecer e possamos seguir-Te. Que nada nos afaste da tua mão, que é a do Pai, porque vós sois um.